

Influenciadora e marido são alvos de operação por divulgação ilegal de jogos de aposta e lavagem de dinheiro em MT

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 14 de outubro de 2026



Uma investigação sobre a atuação de uma facção criminosa envolvida na divulgação de plataformas de jogos on-line levou a Polícia Civil de Mato Grosso a deflagrar, nesta quarta-feira (14), a Operação Aposta Final, em Cuiabá e Várzea Grande. Entre os investigados estão uma influenciadora digital e o marido dela, suspeitos de envolvimento com jogos de azar ilegais e lavagem de dinheiro.

Segundo a Polícia Civil, uma das empresas ligadas às plataformas divulgadas pela influenciadora movimentou mais de R\$ 102,4 milhões entre 14 de maio e 12 de julho de 2026, considerando os valores recebidos e transferidos durante o período. As transações levantaram suspeitas por envolverem entradas e saídas de dinheiro em sequência, além de transferências relacionadas a jogos e apostas on-line.

Ao todo, a operação busca cumprir 19 ordens judiciais, incluindo três mandados de busca e apreensão em endereços ligados ao casal, a apreensão de quatro veículos e o bloqueio

de até R\$ 102,4 milhões em contas dos investigados.

A Justiça também determinou a suspensão das atividades financeiras de duas empresas, a retirada de perfis das redes sociais e o bloqueio de um site usado para divulgar apostas.

As medidas foram autorizadas pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo das Garantias, em Cuiabá, após investigações conduzidas pela Gerência de Combate ao Crime Organizado e pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (GCCO/Draco).

Movimentação milionária

As investigações começaram após uma denúncia recebida em agosto deste ano, que apontava a possível participação de uma facção criminosa na divulgação de plataformas de jogos on-line e em um esquema de lavagem de dinheiro. Durante a apuração, os policiais identificaram publicações da influenciadora nas redes sociais com links que direcionavam os seguidores a uma plataforma de jogos ilegais.

Segundo a polícia, os pagamentos feitos pelos usuários por meio do Pix eram destinados a duas empresas que não constavam na lista de operadoras autorizadas pela Secretaria de Prêmios e Apostas, do Ministério da Fazenda.

A análise financeira revelou que uma dessas empresas movimentou mais de R\$ 102,4 milhões em aproximadamente dois meses. Os investigadores identificaram movimentações consideradas suspeitas, como o recebimento de valores seguido de transferências para outras contas.

A Polícia Civil suspeita que as empresas eram utilizadas para receber e movimentar o dinheiro das apostas. Por isso, pediu à Justiça medidas para interromper as atividades e bloquear os valores que possam estar relacionados aos crimes investigados.

Bens de alto valor

A investigação também identificou um aumento no patrimônio dos envolvidos que, segundo a polícia, não seria compatível com os rendimentos declarados. Entre os bens identificados estão veículos de alto valor e um imóvel residencial. Os investigadores também encontraram registros de despesas com viagens internacionais.

Além do bloqueio de até R\$ 102,4 milhões em contas dos investigados, a Justiça autorizou a apreensão de quatro veículos: duas caminhonetes, uma picape e uma SUV.

Bloqueio de redes sociais e empresas

Para impedir a continuidade das atividades investigadas, a Justiça determinou a suspensão temporária das atividades econômicas e financeiras das duas empresas envolvidas. A influenciadora também ficou proibida de criar, acessar ou utilizar perfis em redes sociais e plataformas digitais para divulgar jogos e apostas.

Os mandados de busca e apreensão são cumpridos em endereços ligados ao casal, incluindo a residência dos investigados, um salão de beleza e um açougue, localizados em Cuiabá e Várzea Grande.

Durante as buscas, os policiais procuram documentos, aparelhos eletrônicos e registros financeiros que possam ajudar a identificar o destino do dinheiro e a participação de outras pessoas no esquema.

As investigações continuam para esclarecer como funcionava a estrutura de divulgação das apostas, identificar os responsáveis pela plataforma e rastrear os valores movimentados.

Fonte:G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/10/2026/17:48:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -**

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail: